ISSN: 2594-6153

Mediação em Situação de Desacordo Parental Sobre Vacinação: Infodemia

Sandra Aparecida Vieira Stein, Ana Carolina Dutra de Aguiar, Patricia Gorisch

Programa de Pós-graduação em Direito das Famílias e Sucessões - Universidade Santa Cecília –Santos SP- Brasil

E-mail: sandra@vieirastein.com.br

Resumo: Este artigo aborda a mediação como instrumento eficaz na resolução de conflitos parentais sobre a vacinação de crianças e adolescentes. Com o aumento das controvérsias sobre a vacinação, é crucial adotar métodos que promovam o diálogo e decisões conjuntas entre os responsáveis. A vacinação infantil é essencial para a saúde pública, garantindo proteção contra doenças infecciosas e contribuindo para o bem-estar coletivo. No entanto, divergências entre pais sobre a vacinação de seus filhos são cada vez mais comuns, refletindo preocupações com segurança, eficácia e crenças culturais ou religiosas. O estudo explora a mediação como método eficaz para resolver tais desacordos parentais. A hipótese é: a mediação é adequada para resolver desacordos parentais sobre a vacinação infantil?

Palavras-chave: mediação familiar; vacinação; desacordo parental; infodemia; saúde pública;

Mediation in Situations of Parental Disagreement about Vaccination: infodemia

Summary: This article addresses mediation as an effective instrument in resolving parental conflicts over the vaccination of children and adolescents. With the increase in controversies about vaccination, it is crucial to adopt methods that promote dialogue and joint decisions between those responsible. Childhood vaccination is essential for public health, ensuring protection against infectious diseases and contributing to collective well-being. However, disagreements between parents about vaccinating their children are increasingly common, reflecting concerns about safety, effectiveness, and cultural or religious beliefs. The study explores mediation as an effective method for resolving such parental disagreements. The hypothesis is: is mediation adequate to resolve parental disagreements about childhood vaccination?

Keywords: family mediation; vaccination; parental disagreement; *infodemia*; public health

Introdução

O aumento da disseminação das notícias falsas na área da saúde, conhecida como infodemia, tem se tornado um desafio na saúde pública, especialmente no que diz respeito à vacinação de crianças e adolescentes.

A infodemia gera confusão, medo, desconfiança entre os pais, levando a desacordo sobre a imunização dos filhos. Esses conflitos afetam a dinâmica familiar e a saúde pública, uma vez que a vacinação é uma ferramenta essencial para a prevenção de doenças.

ISSN: 2594-6153

A mediação é instrumento eficaz para resolver os desacordos parentais, possibilitando o estreitamento de laços entre os pais, também na saúde das crianças e adolescentes.

Diferentemente do que acontece nos tribunais, com disputas ferrenhas, afastando a família, no contexto de saúde global da criança e adolescente, a mediação é um ambiente colaborativa onde as partes podem expressar suas preocupações, trabalhando juntos para buscar soluções, a fim de atender o melhor interesse da família.

A informação precisa e baseada em evidências acaba sendo trazida nessas sessões de mediação, afastando, dessa forma, a infodemia, ou seja, as *fake news* no contexto da saúde.

Este artigo apresenta como hipótese: a mediação é adequada para resolver desacordos parentais sobre a vacinação infantil? Para tanto, partiremos dos seguintes questionamentos: Como a mediação pode mitigar os efeitos da infodemia em situações de desacordo parental sobre a vacinação infantil, promovendo decisões bem informadas e consensuais? Como a mediação pode equilibrar os direitos dos pais com o interesse superior da criança e as políticas de saúde pública em situações de desacordo sobre vacinação? Como objetivo geral, analisaremos como a mediação pode ajudar a encontrar um equilíbrio entre os direitos dos pais de tomar decisões sobre a saúde de seus filhos e a necessidade de proteger o interesse superior da criança e a saúde pública.

Avaliaremos, ainda, os impactos da mediação na proteção do interesse superior da criança e na promoção da saúde pública em situações de desacordo parental sobre vacinação.

Objetivos

Como objetivos específicos, examinaremos a legislação brasileira sobre vacinação obrigatória e sua influência nos processos de mediação de conflitos familiares.

Identificaremos ainda as principais razões e preocupações que levam os pais a discordarem sobre a vacinação infantil.

Material e Métodos

Para abordar a questão de como a mediação pode mitigar os efeitos da infodemia em situações de desacordo parental sobre a vacinação de crianças e adolescentes, promovendo decisões informadas e consensuais, foi adotada uma metodologia composta por revisão de literatura, análise de jurisprudência e estudos de casos relacionados à infodemia pós-pandemia.

ISSN: 2594-6153

Resultados

A implementação da Mediação em Situações de Desarco Parental sobre a Vacinação de Crianças e Adolescentes, pode contribuir de diversas formas para a família e sociedade. A medição pode resultar em maior adesão à vacinação, pois facilita o entendimento entre os pais sobre a importância e benefícios das vacinas, impactando no aumento nas taxas de vacinação e melhor proteção da saúde pública.

Durante esse processo de mediação, o mediador atua como um facilitador neutro, garantindo que ambas as partes tenham acesso a informações precisas e baseadas em evidências sobre a vacinação, corrigindo mal-entendidos ou crenças errôneas que possam ter sido influenciadas por *fake news*. Pais que recebem informações corretas e confiáveis sobre a vacinação, podem, por sua vez, compartilhar essas informações com outras pessoas, tornando-se multiplicadores de informação correta.

O processo de mediação incentiva os pais a se comunicarem de forma mais aberta e respeitosa, reduzindo conflitos futuros, sendo que se cria relacionamentos mais saudáveis, beneficiando o desenvolvimento emocional e social das crianças e adolescentes.

O sucesso da mediação pode encorajar a implementação de políticas públicas que promovam a mediação em outras áreas de desacordo familiar.

Discussão

A vacinação é um tema de grande relevância para a sociedade, especialmente quando se trata da imunização de crianças e adolescentes, que dependem das decisões de seus pais ou responsáveis. Como esses menores não têm autonomia para tomar decisões sobre sua própria saúde, qualquer hesitação ou desacordo parental em relação à vacinação pode colocar em risco suas vidas. Diante disso, tal discussão torna-se não apenas importante, mas essencial para garantir a proteção e o bem-estar dessa população vulnerável.

A vacinação é uma das medidas de saúde pública mais eficazes na prevenção de doenças. No entanto, apesar de sua comprovada eficácia, as vacinas continuam a ser objeto de debate, muitas vezes alimentado por desinformação e preocupações sobre possíveis efeitos colaterais.

Os desacordos parentais sobre vacinação podem surgir de várias fontes, incluindo diferenças filosóficas, religiosas ou culturais, além de influências externas, como informações

ISSN: 2594-6153

errôneas disseminadas por grupos antivacinação. Esses conflitos têm o potencial de afetar negativamente a saúde das crianças e adolescentes e o bem-estar da família.

A questão da vacinação envolve tanto o direito dos pais de tomarem decisões para seus filhos, quanto o direito das crianças à saúde. As legislações, como o Estatuto da Criança e do Adolescentes (ECA) no Brasil, estabelecem a obrigação dos pais de garantir a saúde dos filhos, o que pode incluir a vacinação obrigatória.

Diante desse binômio, ou seja, Direitos dos Pais vs. Interesse da Criança, nos parece ser necessário estabelecer um equilíbrio, a fim de garantir o direito das crianças e dos adolescentes em receberem os cuidados médicos/preventivos necessários.

Parte do desafio na resolução de conflitos parentais sobre a vacinação de seus filhos está na falta de informações precisas. Programas de educação e conscientização podem ajudar a corrigir desinformações e reduzir o medo em torno das vacinas. Isso pode ocorrer, por exemplo, por meio de campanhas informativas, desenvolvidas por políticas públicas.

Conclusões

A Mediação em Situações de Desacordo Parental sobre a Vacinação de crianças e adolescentes emerge como uma ferramenta crucial na resolução de conflitos familiares que podem impactar diretamente a saúde e o bem-estar dos menores. Ao promover um espaço de diálogo informado, a mediação não só facilita a tomada de decisões consensuais e baseadas em evidências, como também contribui para a redução da disseminação de *fake news*, que frequentemente alimentam a desconfiança e o medo em relação às vacinas. Além disso, a mediação fortalece a comunicação entre os pais, promove a educação sobre a importância da imunização e, em última instância, protege o direito das crianças e adolescentes à saúde. Dada a complexidade e a sensibilidade do tema, é essencial que a mediação seja tratada como uma prática prioritária, sustentada por políticas públicas e campanhas educativas que enfatizem a importância crucial da vacinação para a proteção da saúde pública.

Referências

1. Freitas, ME - "Mediação Familiar: Técnicas e Processos" - Um guia sobre as práticas de mediação familiar e sua aplicação em diversos contextos.

2. Grinover, AP - "Resolução de Conflitos: Teoria e Prática da Mediação"– Discussão sobre a mediação como método alternativo de resolução de conflitos.

ISSN: 2594-6153

3. OMS - Artigos da Organização Mundial da Saúde (OMS) sobre a importância da vacinação e as estratégias para aumentar a adesão.

4. Estudos de caso publicados em revistas acadêmicas sobre conflitos parentais em decisões médicas, com foco em vacinação.

5. **ECA -"Estatuto da Criança e do Adolescente Comentado"** por diversos autores – Análises detalhadas dos artigos do ECA.